



Comrade, Bliss ain't playing By Josefina Báez

*Reading/Dialogue *Installation/Performance
*Performance Theatre

"Relying heavily on wordplay ... Baez creates multiplicity of positions from which she enunciates. ...Baez's orality jumps off the page as she playfully continues....".
Edyta Oczkowicz Salem College

"With Comrade, Bliss Ain't Playing the diaspora comes full circle, as the sentiments that propelled it forward, as an idea initially, are revisited, calling into question the ideal sentiment at its center: bliss".
Danny Mendez, Michigan State University

"Comrade Bliss Ain't Playing is a performance text published in by the Dominican writer and actress Josefina Báez. The lush and lyrical writing wraps around the ideas of mysticism, self-affirmation, spirituality, language, identity, love and courage with a natural ease—and even though it's technically a performance text, it doubles as a long and winding singular poem filled with mischief, sadness, surprise, hope and wonder. Josefina Báez is a master technician of word assemblage and an international performer of the highest order".

Charlie Vázquez for Being Latino

"Traduzir "Bliss" foi também traduzir a mim,... a identidade de Báez é construída através da atividade da "compra" de um espaço de pertencimento através da "venda" dos percursos do sagrado e da delicadeza. ...Báez conduz a negociação, posicionando-se desde fora – conforme já mencionamos – na tentativa de criar o espaço de resistência não só ligado às minorias do ponto de vista do que tanto já foi explorado – como dos subalternos do poder – senão como resistência também aos próprios discursos do cânone histórico-crítico-literário"

Cristiane Lira, University of Georgia

More on Josefina Báez <http://about.me/josefinaBaezAyombeT>